

Relatório Semanal Executivo – Mercado de Consórcios

Data: 06/06/2025

Introdução:

Este relatório apresenta uma síntese das principais notícias econômicas da última semana, com foco em seus impactos potenciais no mercado de consórcios. A análise se baseia em dados objetivos e fontes confiáveis, priorizando a objetividade e evitando conclusões interpretativas. A escassez de informações específicas sobre o setor de consórcios limita a profundidade da análise setorial.

1. Banco Central

1.1 Selic e Expectativas de Alta: O mercado demonstra crescente expectativa de nova alta na taxa Selic em junho de 2025, apesar da ata do último Copom sugerir o fim do ciclo de aperto. A incerteza inflacionária e a projeção de IPCA para 2025 contribuem para essa expectativa. Analistas projetam diferentes cenários, com algumas instituições prevendo alta de 0,25 p.p. na Selic em junho, para 15%, com cortes apenas em 2026. O aumento das apostas em alta adicional da Selic elevou as taxas dos Depósitos Interfinanceiros (DIs).

2. Macroeconomia

2.1 Inflação: A projeção de IPCA para 2025 permanece em patamares elevados, influenciando as expectativas de alta da Selic.

2.2 Crescimento Econômico: O IPEA divulgou dados do PIB do primeiro trimestre de 2025. Há divergências nas projeções de crescimento econômico para o ano, com algumas instituições indicando crescimento acima do potencial e outras apontando para contração. A criação de vagas acima do previsto nos EUA também impacta o mercado brasileiro.

2.3 Mercado de Trabalho: A baixa taxa de desemprego é apontada como um fator que contribui para a manutenção de juros altos por um período prolongado. A redução da desigualdade de renda em 2024 pode influenciar indiretamente o poder aquisitivo e a demanda por consórcios.

3. Consórcios

3.1 Regulamentação em Licitações Públicas: Editais de compras governamentais destacam a regulamentação para consórcios em licitações públicas, focando nos requisitos de habilitação econômico-financeira, com diferenciação para consórcios de micro e pequenas empresas.

Conclusão Executiva:

O cenário macroeconômico apresenta incertezas, com crescimento econômico, mas inflação pressionada e juros altos. A possibilidade de nova alta na Selic impacta diretamente o custo do crédito e, consequentemente, o mercado de consórcios. A falta de dados específicos sobre o setor limita a análise de suas tendências. O monitoramento constante das decisões do Copom e dos indicadores macroeconômicos é crucial para a tomada de decisões estratégicas. A regulamentação em licitações públicas representa uma oportunidade para o setor, mas requer atenção aos requisitos de habilitação.

Fontes e Links:

[1] Valor Econômico: Probabilidade de alta de juros já se aproxima de chance de manutenção. [2] InfoMoney: Galipolo (BC) mantém flexibilidade para calibrar Selic e está discutindo ciclo de

alta. [3] Valor Econômico: Mercado reduz projeção do IPCA de 2025 de 5,50% para 5,46%, aponta Focus. [4] UOL Economia: Taxas dos DIs sobem com mercado elevando apostas de alta adicional da Selic. [5] UOL Economia: Proporção de instituições que veem economia em contração sobe a 62%, diz Pef do BC. [6] Valor Econômico: BC deve voltar a subir a Selic em junho e cortes podem só vir em 2026, diz XP Asset. [7] CNN Brasil (Link não fornecido) [8] UOL Economia (Link não fornecido) [9] Valor Econômico: Brasil terá mais um ano de PIB acima do potencial, diz Guardado. [10] Valor Econômico: Segue tudo no sentido de juros altos por um bom tempo, diz Loes da Vivest. [11] IPEA: Carta de Conjuntura. [12] Valor Econômico: Cansada de ineficiência de antecessores, Cordoba mantém a confiança em Milei. [13] Valor Econômico: A queda da desigualdade de renda em 2024. [14] pncp.gov.br: Edital de compras governamentais (órgão 11135974000107). [15] pncp.gov.br: Edital de compras governamentais (órgão 03648540000174).